

SENSAÇÃO: MODOS DE CRIAR. UM APRENDIZADO DO *LIVRO DO DESASSOSSEGO*

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2175-3180.v17i34p372-373>

Karen Cristina Teixeira Pellegrini ¹

Essa comunicação visa analisar de que maneira o projeto sensacionista de Fernando Pessoa se desdobra ao longo de sua obra, expandindo para textos que trabalham a sensação como uma forma de criação artística. A partir de trechos do *Livro do Desassossego* e de textos desenvolvidos sobre o tema escritos por Fernando Pessoa, buscamos compreender de que maneira Pessoa trabalha a sensação para transformá-la em matéria-prima de sua poética. Para quem se ocupa da sensação, todos os momentos são uma possibilidade de construção poética. Desse modo, estamos diante de uma possível poética da existência, capaz de criar mundos que se constroem, a partir de um infinito de gestos da sensação.

A análise é de natureza bibliográfica e interpretativa, com base no *corpus* formado pelo *Livro do Desassossego* e pelos textos de Fernando Pessoa sobre o Sensacionismo ao longo de toda a sua obra, em diálogo com a leitura crítica de José Gil, em seu livro *Fernando Pessoa ou a metafísica das sensações* (s/d). As citações seguem edições críticas organizadas por Jerónimo Pizarro e colaboradores.

A partir da análise do trabalho da sensação em Pessoa, aprendemos que tudo o que existe é a sensação. Podemos tomar como um dos exemplos de como Fernando Pessoa transforma a sensação em matéria prima de sua poética, o caso da borboleta que encontramos no *Livro do Desassossego*. Como nos esclarece Pessoa, tornar visível o invisível e saber que o real é composto pelas sensações possibilita perceber o rastro deixado pela borboleta no espaço. Assim, a sensação é disparada pela borboleta e

¹ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil.

poderia ficar só nisso, mas a partir da análise dos mínimos, proposta pelo poeta, o movimento que foi deixado no espaço, aquele que à primeira vista se perde na continuidade do voo da borboleta, será transformado em sensação.

Após analisar o material explicitado acima, vemos que, a partir da compreensão do trabalho das sensações e de sua construção no *Livro do Desassossego*, é possível expandir o pensamento de Fernando Pessoa e pensar o seu conceito de sensação como um processo para a criação da obra de arte.

PALAVRAS-CHAVE

Fernando Pessoa; Sensacionismo; Sensação; *Livro do Desassossego*.

REFERÊNCIAS

GIL, José. *Fernando Pessoa ou a metafísica das sensações*. Lisboa: Relógio d'Água, [s.d.].

PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego*. Org. Jerônimo Pizarro. Rio de Janeiro: Tinta-da-China, 2013.

PESSOA, Fernando. *Sensacionismo e outros ismos*. Org. Jerônimo Pizarro. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2009.

PESSOA, Fernando. *Obra completa de Álvaro de Campos*. Org. Jerônimo Pizarro e Antonio Cardiello. Lisboa: Tinta-da-China, 2014.

Recebido em 22 de setembro de 2025


Aprovado em 1 de outubro de 2025

Licença: 

Karen Cristina Teixeira Pellegrini

Doutora em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (bolsa CAPES). Realizou estágio doutoral na Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Membro do Grupo de Pesquisa “Poesia Brasileira e Portuguesa: Interconexões” (PUC-SP/CNPq).

Contato: karen.coc@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-3100-8446>